

INSTITUTO	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	OG Lda (O País)
Data	25/10/2001 Pg 15
Class.	12/2001 15-10-2001

963

## Pistoleiros atiram em índios que ocuparam terras

### Funai apela à PF para controlar situação em fazendas da Bahia

Waldomiro Júnior

• SALVADOR. Fazendeiros do sul da Bahia, que tiveram as suas terras ocupadas por índios pataxó hã-hã-hãe, reagiram ontem às invasões. Duas fazendas foram desocupadas a tiros por grupos de homens encapuzados e armados. Até o início da noite um casal de índios estava desaparecido e representantes da Funai temem que os dois estejam em poder de pistoleiros contratados pelos fazendeiros.

— A situação é muito grave e precisamos da intervenção da Polícia Federal — disse o chefe do escritório regional da Funai, Alberto Evangelista.

No início da manhã dois grupos de 20 homens foram às propriedades com revólveres, rifles e escopetas. Uma das fazendas desocupadas a bala é do ex-prefeito de Pau Brasil Durval Santana, apontado como o maior proprietário de terras da região. Na Fazenda Boa Sorte, do pecuarista Jorge do Amor Divino, três pataxós não conseguiram fugir. Eles foram amarrados e, segundo membros do Conselho Indígena Missionário (Cimi), teriam sido torturados. De tarde, foram libertados.

Os 120 PMs da região não interferiram na ação dos fazendeiros alegando que a jurisdição é da Polícia Federal. O chefe do escritório da Funai pediu à Superintendência da PF, em Ilhéus, que mandasse policiais, mas até o início da noite não tinha tido resposta.

Em Brasília, o coordenador-executivo do Cimi, Egon de Heck, pediu ao presidente da Funai, Glênio Alvarez, que fosse a Pau Brasil. Segundo ele, Alvarez disse que não poderia ir porque iria à Olimpíada Indígena, em Mato Grosso. ■